

Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

2º trimestre 2021

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Económico-Financeiros**
- 3. Indicadores Comerciais**
- 4. Investimentos**
- 5. Redução de Gastos**
- 6. Efeitos do COVID-19**

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre 2021

Demonstração de Resultados		Valor do Trimestre				Acumulado				
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF	
Vendas	mEur	0	0			0	=	0	=	0
Prestações de serviços	mEur	4 848	4 651			9 499	8 589 ▲	8 736 ▲	9 529 ▼	
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 14	649			635	247 ▲	4 639 ▼	0 ▲	
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	-195	- 253			- 448	99 ▼	1 397 ▼	1 248 ▼	
Volume de Negócios	mEur	4 639	5 048			9 687	8 935 ▲	14 772 ▼	10 778 ▼	
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 83	- 68			- 152	- 127 ▼	- 162 ▲	- 224 ▲	
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	14	- 649			- 635	- 247 ▼	- 4 639 ▲	0 ▼	
Margem Bruta	mEur	4 569	4 330			8 899	8 561 ▲	9 971 ▼	10 554 ▼	
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-1 485	-1 452			-2 937	-2 765 ▼	-3 079 ▲	-3 631 ▲	
Gastos com pessoal	mEur	- 893	- 783			-1 676	-1 746 ▲	-1 799 ▲	-1 659 ▼	
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	-1 681	-1 604			-3 285	-2 993 ▼	-3 222 ▼	-2 764 ▼	
Provisões e reversões do exercício	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =	
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =	
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =	
Subsídios ao investimento	mEur	491	468			959	875 ▲	846 ▲	821 ▲	
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 50	- 38			- 88	- 78 ▼	- 107 ▲	- 62 ▼	
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	15	36			51	44 ▲	47 ▲	138 ▼	
Resultados Operacionais	mEur	968	957			1 925	1 898 ▲	2 657 ▼	3 397 ▼	
Gastos financeiros	mEur	- 660	- 656			-1 317	-1 255 ▼	-1 100 ▼	-1 532 ▲	
Rendimentos financeiros	mEur	49	52			101	133 ▼	119 ▼	249 ▼	
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =	
Resultados Financeiros	mEur	- 611	- 604			-1 215	-1 121 ▼	- 980 ▼	-1 283 ▲	
Resultados Antes de imposto	mEur	357	353			709	777 ▼	1 677 ▼	2 114 ▼	
Impostos diferidos	mEur	136	138			275	105 ▲	27 ▲	- 208 ▲	
Imposto sobre o rendimento	mEur	- 281	- 252			- 532	- 303 ▼	- 436 ▼	- 274 ▼	
Resultado Líquido do Exercício	mEur	212	239			451	579 ▼	1 268 ▼	1 631 ▼	

Aspectos Gerais	
<ul style="list-style-type: none"> Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19"). 	
Resultado Líquido do Exercício	0,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Líquido acumulado no 2º trimestre ascendeu a cerca de 239 mil euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 347 mil (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício, de natureza superavitária. O RLE encontra-se cerca de 816 mil euros abaixo do valor orçamentado e cerca de 1,18 milhões de euros abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado das taxas das OT's reais serem inferiores às consideradas em sede de PAO e de EVEF. 	
Volume de Negócios	9,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios totalizou 9,7 milhões de euros, dos quais 9,5 milhões de euros relativos a prestações de serviços, o qual está 763 mil euros acima do orçamentado e em linha com o previsto no EVEF. O Volume de Negócios contempla valor negativo de 448 mil euros de Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) derivado do facto de este apresentar uma natureza superavitária. 	

Indicadores de Resultados ¹		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	672	742			1 413	924 ▲	414 ▲	1 328 ▲
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	2 352	2 346			4 698	3 917 ▲	3 635 ▲	4 092 ▲
Margem EBITDA (ajustado)	%	49%	50%			49%	46% ▲	42% ▲	43% ▲
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	n.º	1,78	1,68			1,73	1,97 ▼	2,30 ▼	2,04 ▼

¹ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2021

Demonstração da Posição Financeira	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	mEur	218 575	218 001		218 001	221 504 ▼	227 180 ▼	224 983 ▼
Ativos intangíveis	mEur	147 274	146 699		146 699	150 468 ▼	152 826 ▼	146 231 ▲
Ativos fixos tangíveis	mEur	33	33		33	35 ▼	34 ▼	23 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	209	172		172	215 ▼	82 ▲	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 349	2 350		2 350	2 348 ▲	2 348 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 268	4 337		4 337	4 123 ▲	4 502 ▼	4 898 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 442	64 410		64 410	64 316 ▲	67 389 ▼	73 826 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Ativos correntes	mEur	18 898	17 226		17 226	16 967 ▲	11 160 ▲	17 124 ▲
Inventários	mEur	221	281		281	189 ▲	25 ▲	30 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 930	8 490		8 490	7 412 ▲	5 983 ▲	3 152 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	718	840		840	588 ▲	1 058 ▼	536 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 290	1 703		1 703	1 245 ▲	660 ▲	13 253 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	8 739	5 912		5 912	7 533 ▼	3 436 ▲	153 ▲
Ativo total	mEur	237 473	235 227		235 227	238 471 ▼	238 341 ▼	242 107 ▼
Capital Social	mEur	25 000	25 000		25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	606	606		606	554 ▲	645 ▼	49 020 ▼
Resultados transitados	mEur	41 297	41 297		41 297	40 314 ▲	42 041 ▼	0 ▲
Resultado líquido	mEur	212	451		451	579 ▼	1 268 ▼	3 263 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0	0		0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	67 115	67 354		67 354	66 446 ▲	68 953 ▼	77 282 ▼
Passivos não Correntes	mEur	162 021	159 597		159 597	164 994 ▼	160 780 ▼	156 894 ▲
Empréstimos	mEur	71 519	69 081		69 081	73 878 ▼	69 112 ▼	67 001 ▲
Impostos diferidos passivos	mEur	15 687	15 617		15 617	15 791 ▼	16 180 ▼	18 456 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	14 769	15 113		15 113	13 969 ▲	15 251 ▼	5 972 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	56 706	56 238		56 238	57 116 ▼	56 173 ▲	62 015 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	195	416		416	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	3 145	3 132		3 132	4 241 ▼	4 064 ▼	3 450 ▼
Passivos Correntes	mEur	8 338	8 275		8 275	7 030 ▲	8 608 ▼	7 930 ▲
Empréstimos	mEur	4 395	4 829		4 829	3 997 ▲	4 829 =	4 900 ▼
Fornecedores	mEur	372	902		902	1 067 ▼	2 412 ▼	779 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	1 062	1 001		1 001	925 ▲	757 ▲	643 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	2 509	1 544		1 544	1 042 ▲	610 ▲	1 608 ▼
Passivo total	mEur	170 359	167 873		167 873	172 024 ▼	169 388 ▼	164 825 ▲

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	103 524	101 551		101 551	105 885 ▼	101 670 ▼	93 438 ▲
Autonomia Financeira	%	28,3%	28,6%		28,6%	27,9% ▲	28,9% ▼	31,9% ▼
Liquidez Geral	n.º	2,3	2,1		2,1	2,4 ▼	1,3 ▲	2,2 ▼
Solvabilidade	n.º	0,4	0,4		0,4	0,4 ▲	0,4 ▼	0,5 ▼
Fundo de Manolo	mEur	10 560	8 951		8 951	9 936 ▼	2 553 ▲	9 193 ▼
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,6%	1,4%		1,4%	0,9% ▲	0,4% ▲	1,4% ▼
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,3%	0,7%		0,7%	0,9% ▼	1,8% ▼	2,1% ▼
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,2%		0,2%	0,2% ▼	0,5% ▼	0,7% ▼

Gastos Operacionais	8,1 MEur
Os Gastos Operacionais acumulados no 2º trimestre ascenderam a 8,1 milhões de euros.	
Os FSE totalizaram 2,9 milhões de euros, apresentando-se 142 mil euros abaixo do orçamentado e 694 mil euros abaixo do previsto no EVEF.	
Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 1,7 milhões de euros, o qual está 70 mil euros abaixo face ao período homólogo, 123 mil euros abaixo do orçamentado e em linha com o previsto no EVEF.	
O valor das amortizações atingiu no 2º trimestre o valor de 3,3 milhões de euros, em linha com o valor orçamentado e 521 mil euros acima do previsto no EVEF, em resultado de maiores caudais faturados	
Resultado financeiro	-1,2 MEur
O RF de -1,2 milhões de euros encontra-se acima do previsto em orçamento em 235 mil euros e em linha face ao EVEF.	
Posição Financeira	
O ativo total atingiu os 235,2 milhões de euros, representando o ativo intangível 146,7 milhões de euros, 6,1 milhões de euros abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos, e 468 mil euros acima do EVEF.	
O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,4 milhões de euros encontra-se em linha com o valor do ano anterior e 3,0 milhões abaixo do orçamentado e 9,4 milhões abaixo do previsto no FVFF.	
A dívida de clientes apresentou um valor de 8,5 milhões de euros, dos quais 5,3 milhões de dívida vencida, 909 mil euros acima do valor do ano anterior, 2,4 milhões acima do orçamentado e 5,3 milhões acima do previsto no FVFF.	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2021

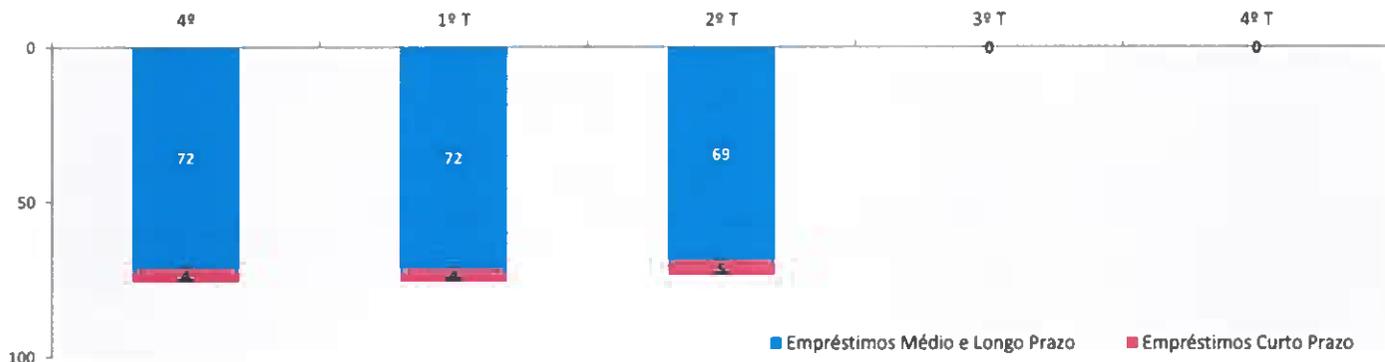
Financiamento	mEur	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	75 914	73 910		73 910	77 874 ▼	73 941 ▼	71 901 ▲
Médio e Longo Prazo	mEur	71 519	69 081		69 081	73 878 ▼	69 112 ▼	67 001 ▲
BEI	mEur	71 901	69 455		69 455	74 284 ▼	69 455 =	67 001 ▲
Banca Comercial	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 382	- 374		- 374	- 406 ▲	- 343 ▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur	4 395	4 829		4 829	3 997 ▲	4 829 =	4 900 ▼
BEI	mEur	4 395	4 829		4 829	3 997 ▲	4 829 =	4 900 ▼
Banca Comercial	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	75 914	73 910		73 910	77 874 ▼	73 941 ▼	71 901 ▲
Debt to equity	%	113%	110%		110%	117% ▼	107% ▲	93% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	64 900	65 724		65 724	68 067 ▼	68 230 ▼	71 748 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	28	28		14	17 ▼	19 ▼	18 ▼
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	90	97		97	81 ▲	111 ▼	n.d. ▼
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	31	26		26	60 ▼	55 ▼	n.d. ▼

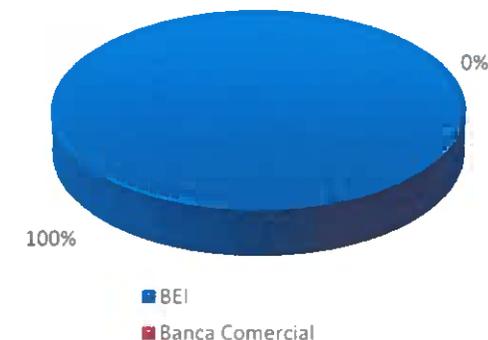
Dívida Financeira	73,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento total no 2º trimestre foi de 73,9 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 2 milhões acima do valor previsto no EVEF. A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 94% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 6% são de Curto prazo. 	
Net Debt - Endividamento líquido	65,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido foi de 65,7 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF. 	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	26 dias
<ul style="list-style-type: none"> O PMP encontra-se nos 26 dias e apresenta uma trajetória descendente face ao período homólogo (34 dias abaixo), e face ao previsto em orçamento (29 dias abaixo). Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública. 	

MEur

Evolução do Endividamento



Tipologia do Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

2º trimestre 2021

Atividade Comercial		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)									
Volume de atividade - saneamento	Mm3	8,5	16,5			16,5	15,1 ▲	15,2 ▲	15,1 ▲
Volume de Negócios ¹									
Volume negócios - saneamento	mEur	4 848	9 499			9 499	8 589 ▲	8 736 ▲	9 529 ▼
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)									
Dívida total	mEur	7 930	8 490			8 490	7 398 ▲	5 973 ▲	3 152 ▲
Dívida vencida total	mEur	2 995	5 309			5 309	4 400 ▲	2 926 ▲	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Injunções	mEur	1 896	1 896			1 896	2 505 ▼	2 505 ▼	0 ▲

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios									
Alcochete	mm3	344	657			657	619 ▲	622 ▲	647 ▲
Barreiro	mm3	1 249	2 563			2 563	2 002 ▲	2 052 ▲	2 177 ▲
Moita	mm3	874	1 750			1 750	1 653 ▲	1 572 ▲	1 634 ▲
Montijo	mm3	1 005	1 961			1 961	1 908 ▲	1 936 ▲	1 876 ▲
Palmela	mm3	856	1 631			1 631	1 597 ▲	1 646 ▼	1 831 ▼
Seixal	mm3	2 486	4 927			4 927	4 349 ▲	4 500 ▲	4 281 ▲
Sesimbra	mm3	884	1 663			1 663	1 553 ▲	1 640 ▲	1 640 ▲
Setúbal	mm3	0	0			0	0 =	0 =	570 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	758	1 373			1 373	1 388 ▼	1 192 ▲	444 ▲
TOTAL	mm3	8 458	16 524			16 524	15 070 ▲	15 159 ▲	15 099 ▲

Dívidas Municipais		Posição ao 2º T de 2021						
		Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros
Dívida Total	mEur	8 282	2 996	0	2 967	1 896	421	1

Atividade - Saneamento	16,5 Mm3
	9,5 MEur

- O Volume de Negócios acumulado totalizou 9,5 milhões de euros no 2º trimestre, relativos aos 16,5 milhões de m³ faturados aos clientes.

- O volume de atividade encontra-se acima do valor verificado no período homólogo, do orçamentado e do previsto no EVEF. O volume de negócio encontra-se acima do valor verificado no período homólogo e do orçamentado, mas abaixo do previsto em EVEF.

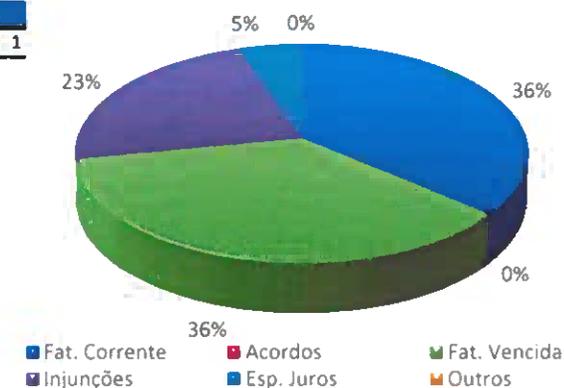
Posição de Clientes

- A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 8,5 milhões de euros no 2º trimestre, dos quais cerca de 5,3 milhões é dívida vencida.

- A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 1,9 milhões de euros, correspondendo a 22% da dívida total dos utilizadores e 36% da dívida vencida total.

- A dívida relativa a clientes diretos totalizou 209 mil euros, representando 2% do total da dívida e 4% da dívida vencida total.

Dívidas Municipais (por item)



Handwritten signatures and initials, including a large signature and the number 6/11.

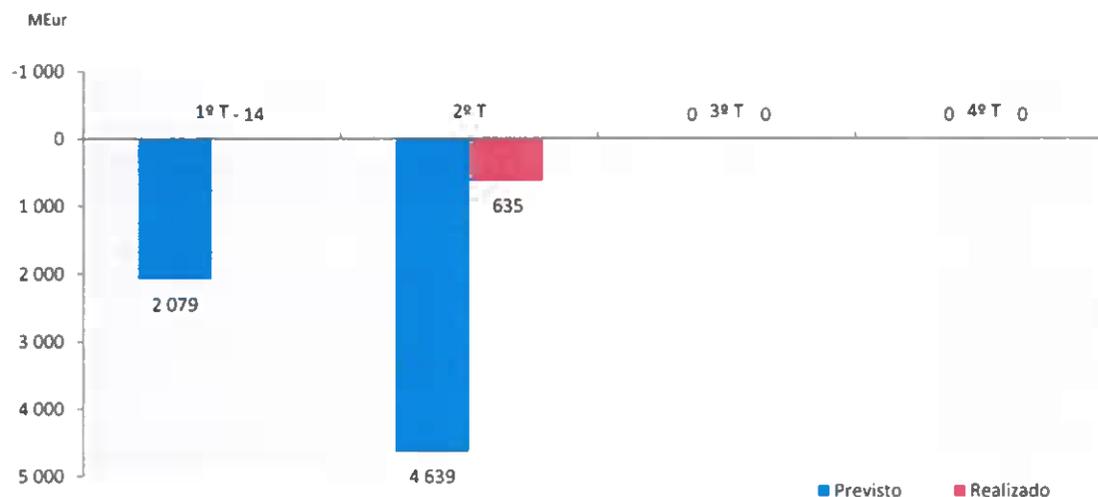
4. INVESTIMENTOS

2º trimestre 2021

Investimento	mEur	Valor do Trimestre				2021	Acumulado		EVEF
		1º T	2º T	3º T	4º T		Per. Hom.	Orçam.	
Investimento Previsto	mEur	2 079	2 560			4 639	-	-	771 ▲
Saneamento	mEur	2 078	2 519			4 597	-	-	771 ▲
Estrutura	mEur	1	41			42	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	mEur	-14	649			635	247 ▲	4 639 ▼	771 ▼
Saneamento	mEur	-14	649			635	241 ▲	4 597 ▼	771 ▼
Estrutura	mEur	0	0			0	6 ▼	42 ▼	0 =

Investimento	0,64 MEur
<ul style="list-style-type: none"> No final do 2º trimestre o investimento total realizado foi de 1,015 milhões de euros, o que representa 22% do valor anual previsto. No entanto, o valor dos Rendimentos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12) apresenta o valor de 635 mil euros decorrente da ativação de várias garantias bancárias no valor de 380 mil euros referentes ao período de garantia de empreitadas. O Plano de Investimentos para 2021 prevê um valor global de 10,85 milhões de euros. O investimento acumulado realizado encontra-se 9,8 milhões de euros abaixo do orçamentado. 	

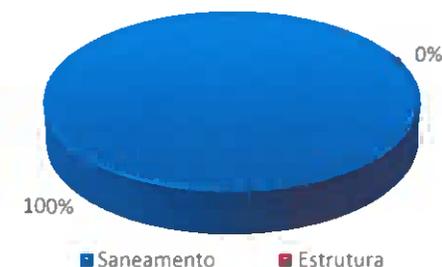
Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento



Investimento realizado acumulado (por natureza)



Investimento realizado acumulado (por atividade)



N	Empreitada	Total Previsto (meur)	Previsto 2021 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Execução Total Acumulada (meur)					
						Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	440	nov/20	mai/21	4	13	239			38,8%
2	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	650	650	fev/21	dez/21	0	0	0			0,0%
3	Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	618	618	abr/21	dez/21	0	0	0			0,0%
4	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	660	640	nov/20	out/21	0	0	18			2,7%
5	Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 145	1 090	dez/20	dez/21	0	0	0			0,0%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

5. REDUÇÃO DE GASTOS

2º trimestre 2021

Gastos Operacionais	Valor do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	50,77%	49,5%			50,16%	54,00% ▼	57,70% ▼	57,86% ▼
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur 2 461	2 304			4 765	4 638 ▲	5 041 ▼	5 514 ▼
CMVM (2)	mEur 83	68			152	127 ▲	162 ▼	224 ▼
FSE (3)	mEur 1 485	1 452			2 937	2 765 ▲	3 079 ▼	3 631 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur 893	783			1 676	1 746 ▼	1 799 ▼	1 659 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur 4 848	4 651			9 499	8 589 ▲	8 736 ▲	9 529 ▼
Vendas (6)	mEur 0	0			0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur 4 848	4 651			9 499	8 589 ▲	8 736 ▲	9 529 ▼
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur 17,9	19,6			37,5	31,6 ▲	34,5 ▲	141,3 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur 0,03	0,1			0,1	0,4 ▼	2,1 ▼	11,2 ▼
Ajudas de custo	mEur 0,0	0,0			0,0	0,7 ▼	0,0 =	0,0 =
Encargos com viaturas**	mEur 17,9	19,6			37,4	30,5 ▲	32,4 ▲	130,1 ▼
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur 0,0	0,0			0,0	0,0 =	5,0 ▼	0,0 =
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur 893	783			1 676	1 746 ▼	1 799 ▼	1 659 ▲
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur 893	783			1 676	1 746 ▼	1 799 ▼	1 659 ▲
Indemnizações (9)	mEur 0	0			0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur n.d.	n.d.			0	0 =	0 =	0 =

Nota:

* não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

GO/VN	50,16 %
<ul style="list-style-type: none"> O rácio GO/VN apresenta um valor de 50,16%, 3,84 pp abaixo do valor do ano anterior, 7,54 pp abaixo do orçamentado e 7,70 pp abaixo do valor do EVEF. 	
Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas	0,04 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 37,5 mil euros, os quais se encontram em linha com o período homólogo e com o previsto em orçamento. Em virtude do efeito da aplicação da IFRS 16, os encargos com viaturas encontram-se abaixo do valor previsto em EVEF. 	
Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,00 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Durante o 2º trimestre não se verificaram encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias, em linha com o valor do ano anterior e abaixo do valor orçamentado. 	

Cumprimento do Ponto 3.1		Valor Acumulado do Trimestre			Ano de Referência **
		2º T - 2021	2º T - 2020	2º T - 2019	
Cumprimento do GO/VN	%	50,16%	n.a.	54,88%	2019
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	38	32	47	2019
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0	0	7	2019
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo) (1)-(2)-(3)	mEur	1 485	1 563	1 390	2020
Gastos com pessoal Dem.Res. (1)	mEur	1 676	1 746	1 574	-
Órgãos Sociais (2)	mEur	191	183	184	-
Absentismo (3) (*)	mEur	-	-	-	-

Nota:

* Indicador a apurar no final do exercício

** Para efeitos de comparação do cumprimento do GO/VN foi considerado o ano de referência 2019 em concordância com o disposto no despacho. Para os restantes princípios financeiros foi considerado como ano de referência aquele que apresentou o maior montante no conjunto dos 12 meses

- Verifica-se no 2.º trimestre o cumprimento de todos os princípios financeiros em conformidade com o disposto no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020 - SET

NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 2º trimestre de 2021, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Das diversas medidas implementadas destacam-se, a prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.
- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos económico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:**Volume de Negócios**

- Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa. No entanto, face ao período homólogo, verifica-se um aumento no caudal faturado e no volume de negócio, que poderão estar relacionados com o efeito do confinamento da população, em resultado do Estado de Emergência decretado.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.
- **Manutenção**
Não se verificaram, até ao final do 2º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 2º trimestre, um acréscimo de gastos ao nível de alguns FSE de cerca de 26.000 €, em resultado da pandemia, ao nível dos gastos com Segurança relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

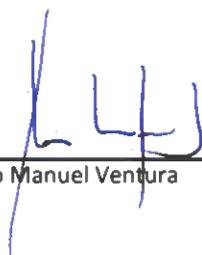
- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
Dos 100 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto, 2 encontram-se em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.
Em abril verificou-se a existência de 5 trabalhadores ausentes por doença e 1 trabalhador ausente por licença
Em maio verificou-se a existência de 7 trabalhadores ausentes por doença e 1 trabalhador ausente por licença
Em junho verificou-se a existência de 5 trabalhadores ausentes por doença e 1 trabalhador ausente por licença
- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
Em termos acumulados a junho, as Horas Extraordinárias COVID-19 processadas somam o montante de 42.247,22€.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 2º trimestre, um acréscimo adicional nos gastos com o pessoal relativos a Proteção e Segurança Individual, em resultado da pandemia, de cerca de 4.800 €.

Investimento

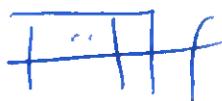
- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos. Também se têm verificado constrangimentos no que respeita ao atraso na entrega de equipamentos em obra por parte dos fornecedores.

Dívida de Clientes
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, um aumento significativo da dívida municipal vencida face ao período homólogo em resultado da pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
<ul style="list-style-type: none">• Não se verificou, até ao final do 2º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
<ul style="list-style-type: none">• Não existem, até ao final do 2º trimestre, quaisquer outros efeitos económico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 13 de agosto de 2021

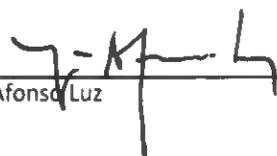


António Manuel Ventura



Filipa Alves Esperança

Isidro Durão Heitor



João Afonso Luz

Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

500

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-24%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

256

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

51%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A consignação da obra ocorreu a 26/11/2020, estando esta em curso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

650 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual esta prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento

Desvio temporal atual total face ao planeado

6 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O 1º concurso público não recebeu nenhuma proposta válida por insuficiência do preço base. Houve necessidade de solicitar autorização ao Concedente para aumento do valor de investimento, tendo sido aberto um novo procedimento de concurso público cujo Anúncio em DR foi publicado em 25/02/2021, estando a decorrer o prazo de entrega de propostas. A empreitada foi adjudicada a 17/06/2021

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

800 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

29%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

(porcentagem)

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

10 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontra-se a decorrer a elaboração do projeto de execução

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento: por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcao Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

660

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

18

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

3%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

7

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A consignação da empreitada ocorreu a 16/abril/2021. A faturação teve início em junho/2021

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

jun/21

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

out/21

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

1 145 (milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

0%

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

10 (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

0 (meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

10 (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foram recebidas as propostas no âmbito do concurso de prévia qualificação internacional, estando estas agora em fase de avaliação. O RPAP encontra-se em fase final de elaboração.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2021

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Plano de redução de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 26 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 51 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao plano de contratação de colaboradores, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o ano de 2019 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento face ao exercício de 2019 e face ao orçamento, quanto aos gastos com pessoal, gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e quanto aos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

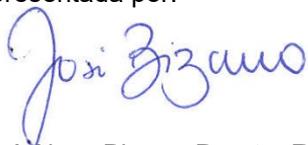
5.7 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

25 de Outubro de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 2º TRIMESTRE DE 2021 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2021 (REO 2T 2021), subscrito pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2021.
4. Os montantes executados do segundo trimestre de 2021, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2021, versão aprovada em conselho de Administração a 13 de outubro de 2020.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o “Memorando de acompanhamento” emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 2T 2021, datado de 25 de outubro de 2021.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 2T 2021 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados por naturezas, com referência a 30 de junho de 2021, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento de 2021;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 2T 2021 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2021.

1. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Pelo quadro anterior, podemos verificar que o desvio global no total da Demonstração da Posição Financeira é de 3.1 milhões de euros ao compararmos a execução com o orçamento. A execução foi inferior ao orçamento e ao seu período homólogo.

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de junho de 2021	jun/21	jun/20	Orçamento 2021	Desvio Jun21_Orçamento
Ativos não correntes	218,001	221,504	227,180	-9,180
Ativos intangíveis	146,699	150,468	152,826	-6,127
Ativos fixos tangíveis	33	35	34	-1
Ativos sob direito de uso	172	215	82	91
Investimentos Financeiros	2,350	2,348	2,348	2
Impostos Diferidos	4,337	4,123	4,502	-165
Desvio Tarifário Ativo	64,410	64,316	67,389	-2,980
Ativos correntes	17,226	16,967	11,160	6,066
Inventários	281	189	25	256
Clientes	8,490	7,412	5,983	2,508
Outros Ativos correntes	2,543	1,832	1,717	826
Caixa e seus equivalentes	5,912	7,533	3,436	2,476
Total do Ativo	235,227	238,471	238,341	-3,114
Capital Próprio	67,354	66,446	68,953	-1,599
Passivos não correntes	159,597	164,994	160,780	-1,183
Empréstimos	69,081	73,878	69,112	-31
Impostos Diferidos Passivos	15,617	15,791	16,180	-563
Amortizações de Investimento Futuro	15,113	13,969	15,251	-138
Subsídios ao investimento	56,238	57,116	56,173	66
Outros passivos não correntes	3,547	4,241	4,064	-517
Passivos correntes	8,275	7,030	8,608	-332
Empréstimos	4,829	3,997	4,829	0
Fornecedores	902	1,067	2,412	-1,510
Outros passivos correntes	2,545	1,967	1,367	1,177
Total do Passivo	167,873	172,024	169,388	-1,515
Total do Passivo e Capital Próprio	235,227	238,471	238,341	-3,114

Fonte: REOT_2º Trim2021

Como se pode verificar pelo quadro acima, não se verificaram alterações significativas.

No que respeita ao ativo, de salientar o desvio negativo na rubrica de ativos intangíveis, em cerca de 6,1 milhões de euros, devido aos atrasos no início de alguns investimentos e o desvio negativo da rubrica de “Desvio tarifário”, devido à descida da taxa de juros das Obrigações do Tesouro indexada a esta rubrica. Para compensar este desvio negativo, verifica-se que as rubricas de “Clientes” e “Caixa e seus equivalentes” apresentam um desvio positivo cerca de 2.5 milhões de euros e 2,4 milhões de euros, respetivamente, quando comparadas com o valor orçamentado e a sua execução.

No que diz respeito ao passivo, desceu em relação ao orçamento em 1,5 milhões de euros, compensado pela subida da rubrica “Outros passivos correntes”.

2. Síntese dos desvios na Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de junho de 2021	jun/21	jun/20	Orçamento 2021	Desvio Jun21_Orçamento
Prestação de Serviços	9,499	8,589	8,736	763
Serviços de Construção (IFRIC 12)	635	247	4,639	-4,004
Desvio de Recuperação de Gastos	-448	99	1,397	-1,845
Volume de Negócios	9,687	8,935	14,772	-5,085
Custo das Vendas	-152	-127	-162	10
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-635	-247	-4,639	4,004
Margem Bruta	8,899	8,561	9,971	-1,071
Fornecimentos e Serviços Externos	-2,937	-2,765	-3,079	142
Gastos com o pessoal	-1,676	-1,746	-1,799	123
Amortizações, depreciações e reversões	-3,285	-2,993	-3,222	-63
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-88	-78	-107	19
Subsídios ao Investimento	960	875	846	113
Outros rendimentos e ganhos operacionais	51	44	47	4
Resultados Operacionais	1,925	1,898	2,657	-732
Gastos e perdas de financiamento	-1,317	-1,255	-1,100	-217
Rendimentos Financeiros	101	133	119	-18
Resultados Financeiros	-1,215	-1,121	-980	-235
Resultados antes de impostos	709	777	1,677	-967
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-258	-198	-409	151
Resultado Líquido do Exercício	451	579	1,268	-816

Fonte: REOT_2º Trim2021

Na Demonstração de Resultados, os principais desvios na execução face ao orçamento e que originaram uma redução do resultado líquido de 816 mil euros face ao previsto, foram:

- i. Prestações de serviços: teve um aumento ligeiro face ao orçamento e face ao seu período homólogo pelo aumento dos caudais;

- ii. Desvio de recuperação de gastos tem a natureza superavitária, o que contribui para a diminuição do volume de negócios.
- iii. Os fornecimentos e serviços externos evoluíram favoravelmente, 142 mil euros, tendo ficado abaixo do previsto, mas acima dos do ano anterior;
- iv. Os gastos com o pessoal desceram 123 mil euros face ao orçamento e ao ano anterior;

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2021 totalizou 635 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 4.639 mil euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto, mas acima do ano anterior.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 73.9 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo do valor do ano anterior.

5. Orientações legais vigentes

Unid: milhares de euros/dias

Orientações Legais	jun/21	Valor referênci	Orçamento 2021
Rácio Gastos Operacionais/Volume de negócios	50.2%	54.9%	57.7%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota automóvel	38	47	35
Gastos com Estudos, Pareceres, Projectos e Consultorias	0	7	5
Gastos com Pessoal Corrigidos	1,485	1,563	1,799
Endividamento Líquido	65,724	68,067	58,230
Prazo médio de pagamento	26	60	55

Fonte: REOT_2º Trim2021

Pelo quadro anterior, podemos verificar que a SIMARSUL deu total cumprimento a todos os princípios financeiros em conformidade com o previsto no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020-SET.

No que diz respeito ao prazo médio de pagamento, também este se encontra em cumprimento, por os 26 dias apresentados serem inferiores ao prazo exigido.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira relativa ao segundo trimestre de 2021 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 27 de outubro de 2021

O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)